Resultados da SATA são dramáticos e revelam o total falhanço da política da coligação com o apoio do Chega

O Bloco de Esquerda considera que o prejuízo de 83 milhões de euros do Grupo SATA em 2024, anunciado ontem, é uma situação dramática, que revela o total falhanço da política do governo regional da coligação PSD, CDS e PPM, com o apoio do Chega, para a companhia aérea açoriana.

Os resultados de 2024 são tão maus quanto o pior ano da pandemia, quando os aviões não saíram do chão.

O grupo SATA – incluindo a SATA Air Açores, que apresenta sucessivos prejuízos nos últimos anos, incluindo quase 12 milhões em 2024 – está numa situação limite e a sua sobrevivência está em risco. Tudo isto após 453 milhões de euros de ajudas públicas que a direita desbaratou.

O Bloco de Esquerda alertou em devido tempo para o desastre que se anunciava e que o governo regional tentava esconder.

Alertamos para a engenharia financeira que constitui o registo de 19 milhões de euros de impostos diferidos nas conta de 2022 para disfarçar prejuízos, alertamos para o registo de 12 milhões de euros para maquilhar as contas de 2021 que deveriam ter sido registados em 2020, e denunciamos um empréstimo ruinoso contratado à JP Morgan que custou 6 milhões de euros em apenas 9 meses.

A estratégia da direita para privatizar a SATA vai levar ao seu colapso e a um rombo gigantesco nas finanças dos Açores e no transporte aéreo na região.

É urgente parar este caminho para o desastre que coloca em causa o transporte aéreo nos Açores e começar desde já a trabalhar numa estratégia que salve a SATA e o transporte aéreo nos Açores.

7 de junho de 2025